



Newsletter

Internos de Saúde Pública



EDITORIAL

Caros colegas,

Os finais de ano são frequentemente uma altura de reflexão sobre os acontecimentos do ano que acaba e de expectativas para o ano que se avizinha. A equipa da *Newsletter* não quis ficar atrás e por isso desafiámos o nosso Diretor-Geral, Dr. Francisco George a fazer um balanço do ano de 2015 e deixar as suas expectativas para o ano de 2016. Partilhamos agora convosco o texto intitulado “Saúde Pública em transição” e agradecemos a disponibilidade do Dr. Francisco George para colaborar com a nossa Newsletter. Esperemos que seja de facto um ano de transição!

E como as transições vão acontecendo não podemos deixar de assinalar o recente anúncio de abertura do Curso de Especialização em Saúde Pública (CESP) no Instituto de Higiene e Medicina Tropical. Com esta nova opção passarão a 3 os locais disponíveis para realização do CESP, que até há pouco apenas podia ser realizado na Escola Nacional de Saúde Pública. Desejamos boa sorte dos internos do 2º ano que agora iniciam o CESP e que saibam tirar partido deste leque de opções acrescido.

Neste edição contamos também com as nossas “Curtas”, conceito e oportunidades formativas. Para os fãs

dos desafios sugerimos ainda o nosso passatempo, desta vez sob a forma de palavras cruzadas!

Relembramos ainda que a equipa da *Newsletter* tem uma vaga para novo colaborador. Para quem quiser abraçar um novo desafio em 2016 aguardamos o vosso e-mail em newsletter.cmisp@gmail.com.

A todos um bom ano,

Andreia Leite

comissões de médicos internos de
SAÚDE PÚBLICA

Pontos de interesse especiais:

- EDITORIAL
- Saúde Pública em transição
- Conceito em Saúde Pública - *Avaliação*
- Curtas
- Oportunidades Formativas
- Passatempo - Palavras Cruzadas
- Soluções do Passatempo anterior

Envie a sua sugestão para:

newsletter.cmisp@gmail.com

Responsáveis Newsletter 2015

Bárbara Aguiar
João Gonçalo

Colaboradores Newsletter 2015

Andreia Leite
João Valente

Contacto:

newsletter.cmisp@gmail.com

Bárbara Aguiar
ACES Cascais

João Gonçalo
ACES Pinhal Interior Norte

Médicos do Internato Médico de
Saúde Pública

Membro da Comissão de Médicos
Internos de Saúde Pública da Zona
Centro

Logo depois das ações de prevenção e controlo da epidemia de Doença dos Legionários ocorrida em Vila Franca de Xira, nasceu 2015. É verdade que as semanas frias deste ano foram caracterizadas pela atividade gripal que esteve na origem da pressão em alguns serviços de urgência de grandes centros urbanos. Muito provavelmente teria sido possível trabalhar melhor no sentido de proteger unidades de urgência sem prejudicar o atendimento a cidadãos com quadros clínicos de infeção respiratória. A Linha Saúde 24 não acompanhou a maior procura própria da Estação e que era previsível.

A esse propósito, sublinha-se que a questão do excesso de mortalidade, então verificado, não teve leitura correta por parte de muitos cidadãos, aliás, mal informados por certos órgãos de comunicação social. Surgiu a habitual confusão entre excesso de mortalidade (que traduz concentração de óbitos em determinada semana) e o conceito sobremortalidade (que é bem distinto). Ora, nos últimos três anos não há registo de aumento de mortalidade. Repare-se que em 2012 morreram 108 mil portugueses, no ano seguinte 107 mil e, em 2014, verificou-se uma diminuição para 105 mil óbitos. Esta tendência de descida da mortalidade geral não traduz fenómenos de excesso de mortalidade quer durante as semanas frias do ano, quer devidas a ondas de calor. Estima-se que este fenómeno se mantenha em 2015.

O ano, que agora está prestes a chegar ao fim, foi ainda marcado pela implementação, com assinalável sucesso, do Plano de Contingência para o Ébola. Neste contexto, salienta-se a oportunidade da missão portuguesa na Guiné-Bissau no âmbito de um projeto da Cooperação Bilateral de Portugal que envolveu o Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, a Direção-Geral da Saúde e o Instituto Nacional de Emergência Médica. Foi notável e modelar a intervenção portuguesa na perspetiva de assegurar a vigilância epidemiológica naquela antiga colónia.

Também em 2015, a Direção-Geral da Saúde divulgou a publicação sobre “A Saúde dos Portugueses” e continuou a editar relatórios em números dos diferentes Programas Prioritários.

O SICO foi apresentado em Genebra numa reunião da Organização Mundial da Saúde (OMS) e o SINAVE consolidou-se. Portugal passou a ser exemplo em sistemas de informação aplicados à Saúde Pública que permitem a análise em tempo real e permanente na perspetiva da produção de novos conhecimentos científicos.

2016 será novo ano para robustecer conquistas anteriores e avançar para uma “Nova Ambição” que permitirá continuar a alcançar ganhos. Para tal serão reformadas todas as áreas que compõem o Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente a dimensão hospitalar, a rede de Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), os Cuidados Continuados e Integrados, bem como a Saúde Pública.

Naquilo que se refere à Saúde Pública, o movimento criado em torno da *task force*, já instalada na Direção-Geral da Saúde, tem inteira abertura para receber contributos. Trata-se de um processo eminentemente dinâmico que deverá terminar antes do final do primeiro trimestre de 2016.

Francisco George

Diretor-Geral da Saúde

Conceito em Saúde Pública



Avaliação

Um processo que procura determinar do modo mais sistemático e objetivo possível, a relevância, efetividade e o impacto de determinadas atividades à luz dos seus objetivos. Existem diferentes tipos de avaliação, tais como: avaliação de estrutura, de processo e de resultado.

Adaptado de: Porta, M. S., & *International Epidemiological Association*. (2008). *A dictionary of epidemiology*. Oxford: Oxford University Press.



Curtas

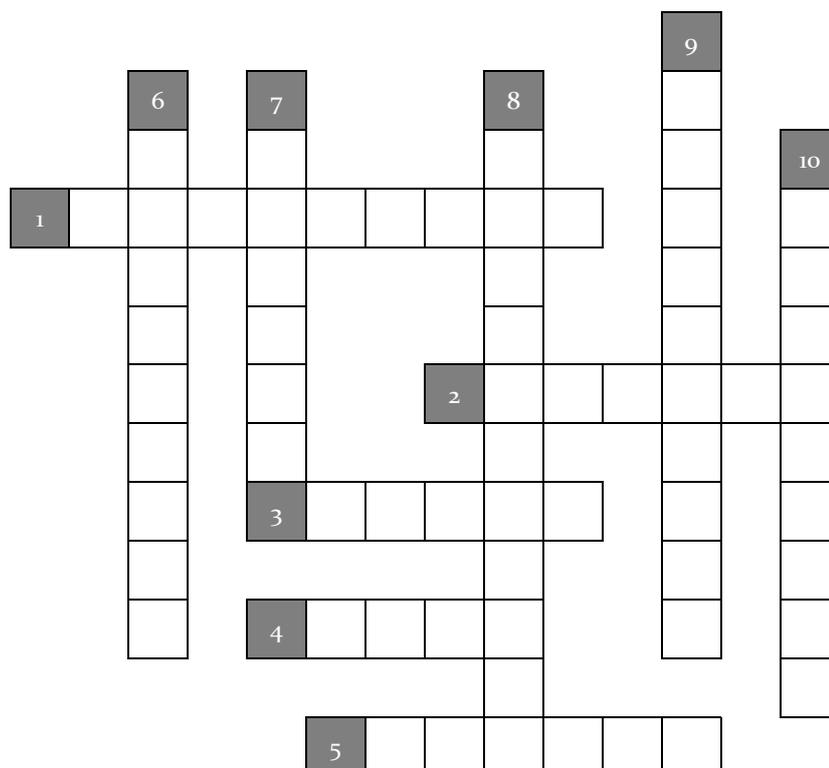
- Foi publicado pela Direcção-Geral da Saúde documento descritivo das Doenças de Declaração Obrigatória verificadas entre 2011 e 2014. Podes consultá-lo em: <http://www.dgs.pt/estatisticas-de-saude/estatisticas-de-saude/publicacoes/doencas-de-declaracao-obrigatoria-2011-2014-volume-i2.aspx>.
- A Organização Mundial da Saúde passou em revista o ano de 2015 e elegeu os acontecimentos-chave em matéria de saúde. Revisita-os em: <http://www.who.int/features/2015/year-review/en/>.



Oportunidades formativas

Nome	Local	Datas	Link
Congressos/Conferências			
1 ^{as} Jornadas da Água: uma questão de Saúde Pública	Lisboa	11 Março 2016	http://formext.insa.pt/pluginfile.php/1351/course/summary/jornadas_agua_v1.pdf
22 nd IUPHE World Conference on Health Promotion	Curitiba	22-26 Maio 2016	http://www.iuhpeconference2016.com/ingles/trabalhos/index.php
15 th Annual International Conference on Health Economics, Management & Policy	Atenas	20-23 Junho 2016	http://www.atiner.gr/health
28 th Annual Conference International Society for Environmental Epidemiology	Roma	1-4 Setembro 2016	http://www.isee2016roma.org/
9 th European Public Health Conference	Viena	9-12 Novembro 2016	https://ephconference.eu/
Locais com cursos regulares			
Instituto de Higiene e Medicina Tropical - http://www.ihmt.unl.pt/?lang=pt&page=ensino-e-formacao&subpage=outros-cursos			
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - oferta formativa - http://formext.insa.pt/course/category.php?id=2			
Faculdade de Medicina do Porto /ISPUP - http://ispup.up.pt/academics/short-courses/			
Faculdade de Medicina de Lisboa - http://edu.uepid.org/			
Johns Hopkins School of Public Health OpenCourseWare - http://ocw.jhsph.edu/index.cfm			
National Collaborating Centre for Methods and Tools - http://www.nccmt.ca/modules/index-eng.html			
Coursera - https://www.coursera.org/#courses			
Fall Institute - http://www.jhsph.edu/departments/health-policy-and-management/institutes/fall-institute/			

Passatempo — Palavras Cruzadas



Horizontais

1. Vírus de RNA transmitidos por artrópodes, causadores de doenças como a febre amarela ou o dengue;
2. Rede Nacional de Vigilância de Vetores (abrev.);
3. Instituição que em 2015 acolheu pela primeira vez o Curso de Especialização em Saúde Pública (abrev.);
4. Variável qualitativa nominal invariavelmente utilizada na caracterização da amostra ou da população em estudo;
5. Resultado de uma causa ou de outra variável interveniente.

Verticais

6. Plano, ou conjunto de passos, a seguir num estudo ou investigação ou num programa de intervenção;
7. Artigo/objeto que transmite infeção a outros por se encontrar contaminado por organismos patogénicos;
8. Doença de Declaração Obrigatória que, além do SINAVE, tem um sistema de vigilância próprio, para notificação e follow-up dos casos (SVIG-TB);
9. Grupo de indivíduos organizados numa unidade ou que manifestam algum traço unificador ou interesse comum;
10. Medida da extensão dos serviços prestados em relação à necessidade potencial dos mesmos numa comunidade.

NOTA : As soluções deste passatempo serão publicadas na próxima edição da *Newsletter*.

Soluções do passatempo anterior - Sopa de Letras

L	E	G	I	S	L	A	Ç	Ã	O	S	P	E	U	O
M	V	P	Á	U	Q	E	R	M	I	E	O	S	Á	M
P	L	X	R	A	T	U	P	E	Z	C	A	I	R	E
R	E	P	G	I	Q	P	A	R	A	U	B	V	O	A
I	H	C	E	Y	M	R	S	O	V	N	O	A	B	M
M	J	A	L	V	N	O	M	N	S	D	T	C	M	A
Á	O	P	E	B	T	E	R	C	I	Á	R	I	A	O
R	P	A	J	L	A	L	U	D	E	R	A	N	D	R
I	M	C	G	J	V	C	F	C	I	I	N	A	C	A
A	V	I	Ã	I	R	Q	I	T	R	A	O	Ç	X	S
I	A	T	O	G	T	M	G	N	A	I	L	Ã	N	T
Q	U	A	T	E	R	N	Á	R	I	A	Z	O	D	R
E	A	R	B	X	Á	O	T	E	U	R	P	M	Á	E
D	N	H	I	F	N	Ç	Ã	O	I	Q	G	U	H	I
I	E	J	P	R	E	S	E	R	V	A	T	I	V	O